

PROGRAMA DE DISCIPLINA – 2018/01

CÓDIGO: IH 1501 CRÉDITOS: 04	NOME DA DISCIPLINA: RAÍZES AGRÁRIAS DA FORMAÇÃO SOCIAL BRASILEIRA
DIA: Terça-feira HORÁRIO: 14:00/18:00h	PROFESSOR RESPONSÁVEL: ELI NAPOLEÃO DE LIMA

CATEGORIA	<input type="checkbox"/> Obrigatória Mestrado	<input type="checkbox"/> Obrigatória Doutorado
	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental Mestrado	<input type="checkbox"/> Fundamental Doutorado
	<input type="checkbox"/> Específicas de linha de pesquisa	<input type="checkbox"/> Laboratórios de Pesquisa

OBJETIVO DA DISCIPLINA: Contato com textos originais concretos que, ao pensarem a nacionalidade, foram decisivos para responder como nos vimos e nos julgamos ao longo da história. A condição de país tropical e mestiço, o sentido e as características da colonização, o lugar da agricultura de subsistência e o mercado interno. O estudo dos setores "marginais". A escravidão e suas conseqüências, a influência da família patriarcal, os debates sobre patriarcalismo, patrimonialismo, país real x país legal, cordialidade, conciliação, coronelismo, banditismo, messianismo, mandonismo, clientelismo.

EMENTA: A disciplina procura priorizar a sistematização de temas relevantes (formação, povo, sociedade, cultura, economia, instituições) para a compreensão do papel desempenhado pela agricultura na História do Brasil, destacando textos marcados por grandes debates teóricos sobre as origens e o caráter da sociedade brasileira, notadamente (não exclusivamente) os dos "nossos clássicos": Gilberto Freyre, Sérgio Buarque de Holanda e Caio Prado Jr., vinculando as estruturas de suas narrativas às idéias, conceitos e experiências nas quais se apoiavam. Trabalho e reflexão de especialistas cujas obras contribuíram para o conhecimento do Brasil. Principais temas tratados, temas ausentes e teses defendidas.

METODOLOGIA DAS AULAS: leitura profunda/debates de textos/livros previamente indicados pela professora.

FORMA DE AVALIAÇÃO: participação nos debates em sala de aula, individualmente e/ou em grupos, seminários e ensaio final.

Bibliografia

- CANDIDO, Antonio. *Os parceiros do Rio Bonito. Estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida*. 6ªed. São Paulo: Duas Cidades, 1982.
- CARDOSO, Ciro F. Santana. *Escravo ou camponês? O protocampesinato negro das Américas*. São Paulo: Brasiliense, 1968.
- CARVALHO, José Murilo de. *Mandonismo, Coronelismo, Clientelismo: uma discussão conceitual*. Rio de Janeiro: Dados vol. 40 no. 2,1997.
- CASTRO, Hebe. *Ao sul da História. Lavradores pobres na crise do trabalho escravo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e sociedade no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- EUGÊNIO, João Kennedy. *Ritmo espontâneo. Organicismo em Raízes do Brasil de Sérgio Buarque de Holanda*. Teresina: EDUFPI, 2011.
- ; CARVALHO, Fábio Almeida de. *Interpretações do Brasil*. Rio de Janeiro: e-pappers, 2014.
- FACÓ, Rui. *Cangaceiros e fanáticos*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
- FORMAN, Shepard. *Camponeses, sua participação no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra,1979.
- FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1978.
- FREYRE, Gilberto. *Novo Mundo nos Trópicos*. São Paulo: Editora Nacional; Editora da USP, 1971.
- GOMES, Angela de Castro. *História e historiadores. A política cultural do Estado Novo*. 2ªed. Rio de Janeiro: editora da FGV, 1999.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 15ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1982.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Visão do paraíso*. 2ªed. São Paulo: Editora Nacional; Editora da USP, 1969.
- JANOTTI, Maria de Lourdes. *Coronelismo, uma política de compromissos*.
- LEAL, Vitor Nunes. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Omega, 1986.
- LIMA, Eli Napoleão de et al. (orgs.).*De sertões, desertos e espaços incivilizados*. Rio de Janeiro: Mauad, 2001.
- LINHARES, Maria Yedda L. ; DA SILVA, Francisco Carlos Teixeira. *História da agricultura brasileira. Combates e controvérsias*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- LINHARES, Maria Yedda L. ; DA SILVA, Francisco Carlos Teixeira. *Terra Prometida. Uma história da questão agrária no Brasil*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- MACHADO, Marina Monteiro. *Entre fronteiras: posses e terras indígenas nos sertões (Rio de Janeiro, 1790-1824)*. Guarapuava: Unicentro, 2012.
- MAIA, João Marcelo Ehler. *A terra como invenção. O espaço no pensamento social brasileiro*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

- MARTINS, José de Souza. *Os camponeses e a política no Brasil*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- MELLO E SOUZA, Laura de. *Desclassificados do ouro. A pobreza mineira no século XVIII*. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- MONTEIRO, Duglas Teixeira. "Um confronto entre Canudos, Juazeiro e Contestado", in :HGCB, tomo , vol.
- MOTTA, Márcia Maria Menendes. *Direito à terra no Brasil. A gestão do conflito: 1795-1824*. 2ª. Ed. São Paulo: Alameda, 2012.
- PANDOLFI, Dulce (org.). *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999.
- PRADO JR., Caio. *A revolução brasileira*.
- PRADO JR., Caio. *Formação do Brasil contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- QUEIRÓZ, Maria Isaura Pereira de. *O campesinato brasileiro*. 2ªed. Petrópolis: Vozes, 1976.
- REVISTA Estudos Sociedade e Agricultura* (diversos números). Rio de Janeiro: UFRRJ/ICHS/DDAS/CPDA.
- SCHWARZ, Roberto. *Ao vencedor as batatas*. São Paulo: Duas Cidades, 1977.
- SCWARCZ, Lilian. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870/1930*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- SOUZA, Jessé. *A construção social da subcidadania: para uma sociologia política da modernidade periférica*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2003. 212 páginas.